



Escola Secundária Caldas de Vizela

Plano de Ação para Melhoria e Desenvolvimento da Escola

Triénio 2012-2015

Julho 2012

Este plano foi elaborado na sequência do processo de avaliação externa de que de que a Escola Secundária de Caldas de Vizela foi alvo nos dias 25 e 26 de janeiro de 2012 e da necessidade de aperfeiçoar aspetos de organização e funcionamento da escola como elementos promotores do progresso das aprendizagens e dos resultados dos alunos. Teve ainda em consideração os resultados da autoavaliação realizada na área do desenvolvimento curricular e dos resultados académicos.

Além de contemplar ações/estratégias de melhoria de âmbito geral, apresenta outras de âmbito mais específico uma vez que integra várias sugestões emanadas dos vários grupos de recrutamento.

O presente plano tem um horizonte temporal de três anos letivos – 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

Escola Secundária de Caldas de Vizela, 05 de Julho de 2012

O Diretor



(Horácio de Jesus Almeida do Vale)

Área de melhoria	Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização	Indicador de sucesso	Monitorização do progresso
1. Resultados académicos	Atingir ou superar as médias nacionais nas disciplinas com exame, particularmente nas de Matemática A e de Biologia e Geologia.	<p>Reforço da leitura faseada de obras de leitura integral constantes do programa da disciplina de Português através de fichas de verificação de leitura e/ou promoção de apresentações orais centradas nas obras referidas.</p> <p>Reforço no ensino da poesia, através da abordagem de mais textos poéticos no 10º ano de escolaridade.</p> <p>Introdução de textos poéticos no 11º ano de escolaridade, no âmbito do contrato de leitura e sujeitos a apresentação oral.</p> <p>Reforço na exercitação de questões sobre o funcionamento da língua, nomeadamente no que respeita a funções sintáticas e a classificação de orações.</p>	<p>Grupo de recrutamento 300</p> <p>Ao longo de cada ano letivo</p>	<p>Nº de aulas/situações de aprendizagem em que foram contempladas as ações propostas</p> <p>Portfólio de materiais de trabalho construídos /usados na implementação das ações propostas.*</p>	Análise dos resultados internos e externos.
	Aproximar as médias de exame às médias das classificações internas de frequência, particularmente nas disciplinas de Matemática A e Biologia e Geologia.	<p>Reforço da análise e interpretação de dados obtidos experimentalmente para a compreensão global de processos biológicos e geológicos.</p> <p>Reforço das atividades que mobilizam saberes construídos ao longo das diversas unidades do programa da disciplina.</p> <p>Implementação de atividades de desenvolvimento de competências a grupos homogéneos de alunos do 11ºano, em APA.</p>	<p>Direção</p> <p>Grupo de recrutamento 520</p> <p>Ao longo de cada ano letivo</p>		
	Inverter a tendência de decréscimo da taxa de conclusão do 12ºano dos alunos dos cursos científico-humanísticos.	<p>Implementação de atividades de apoio pedagógico acrescido (APA) a alunos de 11 e 12º ano.</p> <p>Aplicar os mesmos testes aos alunos do mesmo ano de</p>	<p>Direção</p> <p>Grupo de recrutamento 500</p>	<p>Portfólio de atividades de APA e de</p>	Análise de relatório elaborado pelo

Instituir um procedimento de recolha de informação sobre a empregabilidade/prosseguimento de estudos dos alunos que concluíram os cursos profissionais	escolaridade e da mesma disciplina	Ao longo de cada ano letivo	testes	grupo
	Implementação de um teste no final de cada período comum a todas as turmas do mesmo ano letivo.	Grupo de recrutamento 510	Portfólio dos testes	Análise de relatório elaborado pelo grupo
	Criação de Salas de Estudo Orientado para: a) Esclarecimento de dúvidas; b) Preparação para exames nacionais; c) Resolução de problemas concretos; d) Implementação de atividades de desenvolvimento de competências e) Implementação de planos de apoio	Direção. Grupos de recrutamento Ao longo de cada ano letivo	Frequência da sala de estudo. Tipo de trabalho desenvolvido	Análise dos resultados internos e externos.
	Recolha de informação sobre a empregabilidade/prosseguimento de estudos dos alunos que concluíram os cursos profissionais	Diretores de curso/professor de turma mantém contacto com alunos durante 1 ano após a conclusão do curso	Nº de alunos empregados Nº de alunos que prosseguiram estudos	Taxa de empregabilidade /prosseguimento de estudos

Área de melhoria	Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização	Indicador de sucesso	Monitorização do progresso
2. Resultados sociais	Criar mecanismos de participação e envolvimento dos alunos e dos Encarregados de Educação e trabalhadores não docentes nas atividades da escola através das suas organizações.	Sensibilizar para a participação dos alunos, pais e Encarregados de Educação e trabalhadores não docentes nos órgãos de gestão e equipas de trabalho para a elaboração/reformulação dos documentos estruturantes da escola	Direção	Nº de reuniões	Análise da evolução da participação
		Promoção de reuniões dos órgãos da escola com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, com a Associação de Estudantes e com delegados e subdelegados de turma	Momento de elaboração de documentos estruturantes da escola	Nº de presenças	Atividades no PAA de iniciativa da comunidade não docente
		Fazer convites formais para as atividades que se desenvolvem na escola	Uma reunião por período letivo		
		Solicitação de sugestões, através de plataformas eletrónicas (moodle, correio eletrónico, página da escola) para uma maior participação nas atividades da escola	Dinamizadores de atividades	Nº de participantes	
			Direção	Nº de sugestões propostas	Sugestões implementadas
			Ao longo de cada ano letivo		

Área de melhoria	Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização	Indicador de sucesso	Monitorização do progresso
3. Planeamento e articulação	Ampliar a articulação horizontal e vertical a nível interdepartamental e a nível dos conselhos de turma	Estabelecer reuniões entre os coordenadores dos diferentes departamentos visando a planificação e avaliação da articulação horizontal e vertical.	Coordenadores de departamento Duas por período	Registos em ata das articulações	Análise quantitativa e qualitativa da articulação
	Aumentar a participação dos alunos nas iniciativas levadas a cabo pela biblioteca /centro de recursos /projetos/Clubes.	Evidenciar no Projeto Curricular de turma a contextualização e articulação do currículo, ao nível dos conteúdos e atividades.	Conselhos de turma Nas reuniões de Conselho de turma	Projetos curriculares de turma	
	Aumentar o interesse dos docentes pela utilização da biblioteca/centro de recursos para dinamizar iniciativas de pesquisa e articulação curricular.	Evidenciar na grelha do PAA de forma bem visível a articulação horizontal e/ou vertical existente.	Conselho pedagógico Promotores de atividades	Reformulação da grelha do PAA Relatório de cada atividade do PAA	Análise de relatórios de atividades contempladas no PAA
		Reforço do trabalho em equipa pedagógica, no seio do grupo de recrutamento visando a planificação, discussão estratégias e atividades e construção de instrumentos de avaliação.	Docentes que lecionam a mesma disciplina e o mesmo ano de escolaridade	Documento de registo de práticas colaborativas das equipas pedagógicas	Análise do documento de registo das práticas colaborativas
		Divulgação eficaz dos projetos e clubes existentes, junto dos alunos, de modo a motivá-los para a participação ativa.	Docentes	Registo de frequência/participação	Análise de relatórios de projetos e clubes

Área de melhoria	Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização	Indicador de sucesso	Monitorização do progresso
4. Práticas de ensino	Desenvolver nos órgãos de gestão intermédia mecanismos diversos de supervisão que permitam acompanhar e monitorizar as práticas letivas.	Fomentar, sempre que necessário e em função dos recursos disponíveis, a coadjuvação em sala de aula (em turmas numerosas ou heterogéneas, nas disciplinas com insucesso e/ou sujeitas a exame nacional).	Direção Delegados de grupo e respetivos docentes. Ao longo de cada ano letivo.	Registo de aula coadjuvada.	Contabilização de aulas coadjuvadas Análise das avaliações sumativas
	Adequar as práticas letivas à visão estratégica da Escola e aos princípios que norteiam o seu funcionamento	Assegurar as condições materiais necessárias para a implementação de práticas com recurso às tecnologias da informação e comunicação (TIC) (nomeadamente o acesso à internet móvel e o número de computadores disponíveis para utilização na sala de aula). Generalizar o recurso às tecnologias de informação e comunicação	Direção Docentes Ao longo de cada ano letivo.	Inquérito aos alunos sobre a utilização das TIC em contexto de sala de aula	Análise da utilização das TIC em contexto de sala de aula.

Área de melhoria	Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização	Indicador de sucesso	Monitorização do progresso
5. Autoavaliação e melhoria	Consolidar o referencial de autoavaliação Monitorizar o impacto dos planos de melhoria elaborados	Conclusão da construção do referencial de autoavaliação. Desenvolvimento de processos avaliativos relativos ao referencial de autoavaliação.	Equipa de autoavaliação Ao longo dos 3 anos do plano	Aprovação do referencial de autoavaliação pelo grupo de focagem e pelo conselho pedagógico. Relatórios do desenvolvimento dos processos avaliativos.	Consolidação do referencial de autoavaliação
		Monitorização do impacto dos planos de melhoria nas práticas de ensino e nos resultados escolares.	Equipa de autoavaliação Ao longo de cada ano letivo	Instrumentos de registo	Acompanhamento e análise da implementação de planos de melhoria elaborados pela escola